



Interpeleção Escrita

Nos últimos tempos, ocorreram em Macau vários acidentes graves de viação, que resultaram em tragédia, com um total de dois mortos e um ferido. Num dos acidentes, um condutor de um veículo particular morreu na sequência de uma colisão com um atrelado estacionado ilegalmente à beira da faixa de rodagem. Isto vem mostrar mais uma vez a força insuficiente dos serviços competentes na execução da lei.

No local onde ocorreu o referido acidente, são muitos os atrelados estacionados ilegalmente em cima da linha amarela e alguns até chegam a ocupar uma das faixas de rodagem, o que constitui um risco de acidente para os condutores. De facto, existem em Macau muitos locais que estão cheios de atrelados semelhantes, como é o caso dos que se encontram estacionados ao redor da Praça da Assembleia Legislativa. Não se vê há muito tempo o Governo a sancionar este tipo de infracção, por esta razão, verificou-se um agravamento da prática dessas infracções, no entanto, as individualidades pertencentes ao sector envolvido referem que isto é pena, uma vez que o Governo não proporciona lugares para o estacionamento de atrelados.

Convém lembrar que Macau é uma cidade com vias estreitas e, durante as horas de ponta, os veículos estacionados ilegalmente afectam gravemente o trânsito, provocando grandes congestionamentos. Veja-se o exemplo da Estrada de Coelho do Amaral. Trata-se de uma das artérias por onde as ambulâncias precisam de circular para entrar e sair do Hospital Kiang Wu, no entanto, esta estrada passou a ser uma das principais vias por onde circulam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

os autocarros de turismo, o que vem agravar tanto a pressão assumida pela estrada como o nível de congestionamento. Este factor junta-se ao aparecimento frequente de estacionamento ilegal, o que impede as ambulâncias de circularem sem sobressaltos, sacrificando-se a oportunidade preciosa de salvar as vidas dos feridos e doentes.

A Lei do Trânsito Rodoviário foi promulgada em 2007, no entanto, o Governo da RAEM nunca assumiu uma atitude séria quanto à sua execução. Este apenas prestou a devida atenção aos problemas ligados ao trânsito depois de ensinamentos sangrentos. A sua visão não é ampla, nem é prospectiva, senão, veja-se o exemplo dos acidentes que ocorreram nas passadeiras. O Governo apenas se empenhou em reagir à questão de os veículos não cederem passagem aos peões no atravessamento das passadeiras, mas não prestou atenção ao estacionamento ilegal e demais infracções existentes, e até ao momento ainda não procedeu a uma plena averiguação do estado das coisas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Face à questão do estacionamento ilegal, especialmente por parte dos autocarros de casinos e de turismo, entre outros veículos de grande dimensão, de que medidas dispõe o Governo da RAEM para melhorar a situação? Vai envidar mais esforços na execução da lei?
2. Para evitar que acidentes semelhantes se voltem a repetir, o Governo vai rectificar o caos verificado com o estacionamento ilegal dos atrelados? Para manter um espaço de sobrevivência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- para o sector da logística, tem o Governo da RAEM algum espaço para atribuir ao sector, a fim de aí estacionarem os atrelados?
3. O Governo só irá aumentar a força na execução da lei sobre um determinado aspecto, depois do surgimento de um grave acidente. O Governo nunca procedeu ao melhoramento em geral da situação, o que levou ao aparecimento frequente de diversos tipos de acidentes. Assim sendo, quando é que o Governo pode mudar o raciocínio de “curar as dores de cabeça quando a cabeça dói, curar as pernas quando as pernas doem”, no sentido de aumentar a força na execução da “Lei do Trânsito Rodoviário”?

16 de Maio de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Leong Veng Chai